



COMARCA MINERA

•HIDALGO•

GEOPARQUE MUNDIAL DE LA UNESCO

GEOPARQUE INFANTIL



# Lúa no Triunfo de La Paz

Um geoparque  
em preparação

María Ruiz

Lúa é uma boneca de pano que um geólogo deu a um escritor. Um geólogo é uma pessoa que estuda a origem do planeta, de que é feito, como é e como muda.



Os geólogos gostam de pedras, quando Lúa as encontrou em casa, ela também começou a se apaixonar por elas.



Isto a levou a descobrir os geoparques, nome especial dado pela UNESCO a regiões do planeta que são interessantes e importantes de conservar para todo o mundo, devido à sua riqueza geológica, cultural e histórica.



Lúa gosta de geoparques, porque as pessoas que moram lá cuidam deles, e os preservam para que permaneçam bonitos.



Os geoparques pareciam uma oportunidade para ajudar a cuidar do planeta, e por isso, decidiu aprender tudo sobre eles, para compartilhar com meninas e meninos.



Portanto, viaje para geoparques, ou visite locais que querem transformar num; foi assim que sua amiga Lulú a convidou para ir ao estado mexicano de Baja California Sur.



Do Geoparque Comarca Minera Hidalgo, onde mora Lúa, até La Paz, capital da Baja California Sur, são mais de 1.700 quilômetros; que ela viajou de ônibus e avião.



Depois de algumas horas de vôo, Lúa chegou a La Paz, que lhe pareceu muito quente.





La Balandra é um exemplo perfeito de geossítio, porque ali se vê algo extraordinário e que a sociedade está empenhada em cuidar.



Devido ao cumprimento do cronograma de visita à Balandra, Lúa não teve tempo antes de se trocar, como estava com muito calor, tirou o vestido.



Os geoparques convidam os turistas a desfrutar dos locais que visitam, respeitando os animais e as plantas, e até todas as formas geológicas e naturais.



Deitada na praia, Lúa imaginou que era um bebê arraia, dormindo na areia fofa, balançada suavemente pelas ondas do mar.



À noite Lúa pensava que os geoparques procuram conservar a natureza e que as pessoas têm emprego graças ao turismo responsável, que cuida e protege o que visita.



No dia seguinte Lúa foi ao calçadão de la Paz. O calçadão é um muro colocado à beira-mar, por onde as pessoas caminham para curtir a brisa e a paisagem.



O calçadão poderia muito bem ser um geossítio, pois é decorado com lindas esculturas, que falam da história e da cultura da região.



Foi assim que conheceu Jacques Cousteau, um biólogo marinho que estudou o mar e os seus habitantes e promoveu o seu respeito. Ele disse que La Paz era o aquário do mundo.



Encontrou-se também com o vencedor do Prémio Nobel da Paz, Alfonso García Robles, que promoveu a não utilização de armas nucleares.



Os animais merecem ser cuidados e protegidos, como a Vaquita que só mora nesta área;



ou os tubarões; que os filmes deram às pessoas a reputação de assassinos brutais, quando na realidade são elas que são assassinadas por milhões, todos os anos.



Sentada aos pés da escultura do “homem-rede lançada”, Lúa pensou na vida no mar e que as pessoas e os animais compartilham um planeta que pertence a todos.



O que ela mais gostava no calçadão eram as brincadeiras infantis. A preocupação de que todas as pessoas tenham as mesmas oportunidades é um valor que os geoparques também promovem, a isto chama-se inclusão.



Para que a UNESCO chame uma região do mundo de Geoparque, as pessoas que ali vivem têm que se unir em favor da obtenção do título.



O geoparque El Triunfo de la Paz teria 27 geossítios, em dois municípios: La Paz e Los Cabos; uma delas seria a região mineira de El Triunfo.



No século XIX, dez mil pessoas vieram viver região,  
para trabalhar na procura de ouro e prata.



Quando o ouro acabou o povo abandonou a região. O Geoparque promove as pessoas, ou seja, empregos que não esgotam os recursos do planeta.



Visita lembrou-lhe o Geoparque Comarca Minera Hidalgo, pois, têm muitas coisas em comum, como o panteão inglês, ou as enormes chaminés.



Animais como mulas e burros trabalharam muito durante a época da indústria mineira.



A designação de Geoparque ajuda os residentes de uma região a apreciar a sua riqueza geológica, histórica e cultural, para que a conservem e partilhem.



Também ajuda as pessoas a se sentirem parte dessa riqueza.



A educação é uma ferramenta muito importante nos Geoparques.  
Em Triunfo existe um museu muito educativo.



Na sua exposição você poderá saber como foi descoberto que havia ouro na região, como era trabalhado, como eram as roupas, as ferramentas e os costumes.



Eles também possuem uma coleção impressionante de minerais, seu estudo se chama: mineralogia.



Existe até uma cafetaria, onde se pode tomar chá, em talheres de porcelana como os usados na chamada era “vitoriana”, que foi entre os anos de 1837 e 1901.



E uma chapelaria, que é um lugar onde se guardam chapéus como os usados há cem anos.



Os geoparques também ajudam uma região a ser mais conhecida no resto do mundo, pois promovem o geoturismo.



Lúa deseja que o povo da Baja California Sur alcance seu objetivo, porque os geoparques ajudam o triunfo da paz para todos os seres vivos e para o planeta.

